

Tribuna

De volta ao Plano de Carreira



*Marcos Gehlen
Vereador - PT*

A novela do Plano de Carreira dos servidores está prestes a ter o seu desfecho. O fato é que, após 25 anos de espera, não se pode exigir que a Câmara de Vereadores, de forma irresponsável, vote olhando apenas para os interesses destes ou daqueles, sem levar em conta uma projeção de futuro, a capacidade do município em honrar tal compromisso sem ferir as leis, sobretudo a de Responsabilidade Fiscal e ainda a paridade na contemplação da totalidade dos funcionários. Não é tarefa fácil e,

para tal, é indispensável um Poder Legislativo competente, forte e responsável.

Obviamente não faltam aqueles que, como sempre, estão de olho apenas no voto do funcionalismo para as eleições do ano que vem, e aí tanto faz como tanto fez: semeiam a discórdia e

informações distorcidas junto à categoria, a fim de minar a opinião em relação a alguns dos vereadores.

Isso é parte de um jogo político nefasto, mas que infelizmente ainda existe na política arcaica desenvolvida por alguns atores, que já estão aí há muito tempo e lamentavelmente não cresceram no tocante a uma intervenção qualificada. A fora esses percalços, a tramitação do projeto

segue em ordem e já temos um indicativo de votação para a próxima semana, dia 24 na CGP e dia 26 em plenário. Certamente todo o funcionalismo municipal está ansioso por esta resposta, qual será dada da forma mais transparente, democrática e adequada possível, como tem sido praxe em todos os momentos protagonizados pelo Legislativo municipal. Penso que a presença dos funcionários nas sessões tem sido importante em nível de conhecimento dos trabalhos, bem como do pensamento de seus legisladores em um momento tão importante como este.

Fica aqui uma reflexão pertinente em meio a tantas falácias, incompetências, desvios de caráter, corrupção e enriquecimento ilícito que temos assistido todos os dias, não só na política, mas em todos os segmentos: quanto vale a competência de legisladores comprometidos com o seu povo? Ou o que é melhor: pagar menos por um produto de menor qualidade, ou saber que pode contar com a eficácia presente em um artigo mais qualificado? Portanto, é preciso ter cuidado, pois se estamos satisfeitos com as soluções que temos, devemos mantê-las, ou do contrário mudar as soluções, mas nunca reduzir os investimentos em vida e sociedade. Um fraterno abraço. Voltamos a nos falar!

**...quanto vale
a competência
de legisladores
comprometidos
com o seu povo?**